



Câmara Municipal de
Itapipoca

Aprovado em Plenário
Itapipoca 26/11/2025
Porubino

GABINETE DO VEREADOR ANTÔNIO ALVES MATIAS (MDB)

PROJETO DE LEI Nº 175/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA

PROTOCOLO

Recebido em 25/11/2025 às 10h:05m

José Amândio

RESPONSÁVEL

Denomina de JOSÉ LOURENÇO DE PAIVA (NELSON), o Beco dos Pescadores, situado na Praia da Baleia, neste município, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Itapipoca, Estado do Ceará, Felipe Souza Pinheiro, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais que lhe são conferidas.

Faço saber que a Câmara Municipal de Itapipoca aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei Municipal:

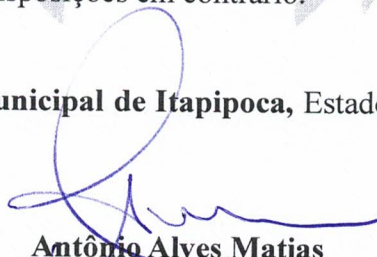
Art. 1º - Fica denominado de JOSÉ LOURENÇO DE PAIVA, popularmente conhecido como NELSON, o Beco dos Pescadores, situado na Praia da Baleia, neste Município, e dá outras providências.

Art. 2º - A Administração Municipal providenciará placa de identificação a ser afixada no local.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itapipoca, Estado do Ceará, em 25 de novembro de 2025.


Antônio Alves Matias
Vereador de Itapipoca





Câmara Municipal de

Itapipoca

GABINETE DO VEREADOR ANTÔNIO ALVES MATIAS (MDB)

JUSTIFICATIVA

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação dessa Augusta Casa Legislativa, o incluso Projeto de Lei dispondo sobre a denominação de Benedito Gonçalves da Guia, o Beco dos Pescadores, situado na Praia da Baleia, no Município de Itapipoca.

BIOGRAFIA

José Lourenço de Paiva, conhecido como Nelson, nasceu em 09 de janeiro de 1934, filho de Manoel Lourenço de Paiva e Januária Pedro do Nascimento. Pertencente à tradicional família Lourenço, uma das mais antigas da Praia da Baleia, em Itapipoca, construiu uma trajetória marcada pelo trabalho, pela fé e pela dedicação à pesca.

INFÂNCIA E INÍCIO NA PESCA

Nelson começou a pescar muito jovem, entre 12 e 13 anos de idade. Embora não tivesse acesso à educação formal, dominava com excelência o ofício do mar. Sua rotina era dividida entre a pesca e a agricultura. Após retornar do mar, dedicava-se ao plantio de batata, mandioca, coqueiros e outras culturas que ajudavam no sustento da família. Com o tempo, tornou-se um dos pescadores mais habilidosos e respeitados da região.

VIDA FAMILIAR

Em 1956, casou-se com Raimunda Nascimento de Paiva. O casal formou uma grande família com nove filhos: José Lourenço Neto (Buzo), José Lourenço Filho (Dedim), Manoel Edmar do Nascimento, Edvaldo Nascimento de Paiva, Francisca Nascimento de Paiva, Maria Natália Paiva Lima, Maria José Paiva dos Santos (Sônia), Maria Ercelsa Paiva Ferreira e Maria Liduína Nascimento de Paiva.

A maioria seguiu o legado da pesca, exceto Maria Liduína, que se tornou professora da rede pública municipal. Nelson acompanhou o crescimento da família e viu nascer 32 netos e 14 bisnetos, muitos deles ainda ligados à praia e às tradições da comunidade.



Câmara Municipal de

Itapipoca

GABINETE DO VEREADOR ANTÔNIO ALVES MATIAS (MDB)

RECONHECIMENTO COMO PESCADOR

Ao longo da vida, Nelson participou de inúmeras pescarias ao lado de primos, tios, genros e, mais tarde, com os filhos. Possuía duas embarcações. Uma delas, hoje chamada de Amelha, ainda existe e pertence a um de seus netos. Ele chegava a passar oito dias no mar. Sua volta era sempre comentada, pois costumava retornar com grande quantidade de peixe.

Generoso, distribuía parte da pesca para amigos, compadres e visitantes que vinham de Tijipió, Jandaíra e outras localidades. Sua casa era considerada um ponto de apoio para quem precisasse. Católico e dedicado à família, transmitiu ensinamentos que são preservados até hoje, como o respeito aos mais velhos, a união e a humildade.

A LUTA PELO ACESSO AO MAR

Por volta de 1992, Nelson percebeu a dificuldade crescente para os pescadores acessarem a praia. Determinado a resolver o problema, buscou o apoio de seu genro, José Ribamar de Lima, conhecido como Zé Gago, e juntos conversaram com um empresário de Itapipoca que havia adquirido um terreno ao lado da passagem utilizada pelos pescadores.

O proprietário permitiu a liberação de parte do espaço, mas para garantir a passagem de um carro de mão ainda era necessário ampliar a área em cerca de sessenta centímetros. Esta parte pertencia ao cunhado de Nelson, onde havia coqueiros e bananeiras. Após tratativas na delegacia, foi acordado que as árvores seriam indenizadas.

Nelson, junto a familiares e vizinhos, reuniu o valor necessário e garantiu a ampliação do acesso. Na época, as ruas ainda eram de areia e a melhoria foi fundamental para o trabalho dos pescadores. A iniciativa resultou no espaço que hoje é conhecido como Beco do Pescador e é lembrada como um marco de união comunitária.

ÚLTIMOS ANOS E FALECIMENTO

Durante uma pescaria nos mares de Torrões, Nelson sofreu um Acidente Vascular Cerebral por volta das 11 horas da manhã. Foi socorrido pelos companheiros e levado para casa. Recuperou



Câmara Municipal de
Itapipoca

GABINETE DO VEREADOR ANTÔNIO ALVES MATIAS (MDB)


parte das funções, mas ficou com sequelas. Após esse episódio, aos 67 anos, não voltou mais ao mar. Com problemas de diabetes e hipertensão, seu estado de saúde se agravou ao longo dos anos, resultando na amputação da perna direita. Ainda assim, manteve a alegria e a convivência afetuosa com os netos, com quem costumava passear em sua cadeira de rodas.

Em 2012, sofreu um segundo AVC. Atendendo ao seu próprio desejo, permaneceu em casa, cercado pela família. Após cerca de dez dias, faleceu em 13 de fevereiro de 2012, aos 78 anos.

LEGADO

José Lourenço de Paiva deixou um legado de força, dignidade e amor ao trabalho. Sua história está profundamente ligada à Praia da Baleia e à trajetória de pescadores e marisqueiras da região. Seus filhos, netos e bisnetos seguem preservando a tradição da pesca, da agricultura e os valores de fé, respeito e solidariedade.

A rua que dá acesso ao beco, localizada em frente à casa onde viveu, ainda é habitada por seus descendentes e mantém viva a memória de sua contribuição. Nelson tornou-se símbolo de persistência e dedicação à comunidade, sendo lembrado como um pescador incansável que marcou para sempre a história da Praia da Baleia.



Antônio Alves Matias
Vereador de Itapipoca